

EDITORIAL

Com satisfação, inserimos os vinte e seis números da revista *Linha d'Água online*, entendendo que, assim, disponibilizamos artigos que refletem a memória de nossa academia comprometida com a pesquisa e o ensino, tendo em vista que foram produzidos desde a década de 80.

Esta edição 25(1) da revista *Linha d'Água* tem por tema *Língua e identidade: caminhos de cultura* e propõe-se discutir questões de identidade, centradas nas várias perspectivas teórico-analíticas e nas relações com os aspectos interculturais no que diz respeito à língua portuguesa.

Foram recebidos trinta e seis artigos os quais, enviados para análise dos pares, resultaram nos onze aqui publicados. Eles permitem conhecer a posição e os resultados de pesquisa de estudiosos de diversas Universidades brasileiras como Rondônia, Bahia, Minas Gerais, São Paulo entre outras, como o Timor, o que constitui excepcional espaço de interlocução. Nesta edição, publica-se, também, uma resenha, voltada à Literatura Brasileira.

As discussões se iniciam a partir do artigo de Ramos e Cruz que aborda trabalhos de dois estudiosos de extrema relevância, para que se conheçam questões de Língua, Poder e Identidade; trata-se de Ngugi Wa Thiongo e Kanavillil Rajagopalan.

Direcionado à Sociolinguística, Lacerda e Aquino apresentam reflexões em torno de fenômenos das variáveis em português. Em seguida, temos a abordagem voltada à Língua, Cultura e Identidade, tendo em vista a análise do documentário *Língua - Vidas em português*. Segue-se a discussão de questões voltadas à Metáfora no que concerne ao Registro em língua portuguesa.

O artigo de Amaral Gurgel dá ênfase à correlação língua-cultura, ao se referir aos Processos Migratórios em Rondônia. Já pelo viés específico do discurso, Marques Silva apresenta os resultados de pesquisa quanto ao populismo no discurso político como construção de identidade.

O tratamento da Retórica e da Argumentação permeia o trabalho de Silva e Ramos que se dedicam ao estudo de questões culturais no que tange à Cortesia Verbal e tecem observações sobre a aplicabilidade de estratégias em sala de aula.

A literatura está contemplada na análise de Macunaíma, em que Miranda e Paula discutem a Gramatiquinha da fala brasileira.

No artigo de Ademar da Silva, o foco é o trabalho sobre Letramento e Identidade, apresentando textos de alunos egressos do ensino fundamental e médio. O ensino também é motivo de atenção na pesquisa de Teixeira e Ribeiro que abordam concepções de Língua, Cultura e Identidade no contexto ensino-aprendizagem de português. Finaliza as apresentações dos artigos, a produção de Nakagome sobre a Identidade do docente em formação.

A resenha contempla a obra do cronista Luiz Vilela e corresponde à obra Perdição.

Entendemos que os artigos reunidos nesta edição concretizam a proposta de *Linha d'Água* que se traduz na discussão de questões referentes à língua, literatura e ensino de língua portuguesa, resultado de pesquisas acadêmicas concluídas ou em andamento, possibilitando o entrecruzar de vozes de especialistas de diversas instituições brasileiras e também que atuam em outros países.

30/06/2012

Zilda Gaspar Oliveira de Aquino
Maria Inês Batista Campos
Editoras